

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

A turma, o currículo e a biblioteca escolar

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Atualmente é exigido às escolas que melhorem a educação e a qualidade das aprendizagens, sendo-lhes para tal imposta uma profunda mudança dos métodos de ensino e dos ambientes de aprendizagem, que só um contexto rico em recursos e baseado em processos de leitura e investigação, o acesso à informação e a produção de conhecimento podem proporcionar.

A biblioteca escolar constitui uma base natural para o desenvolvimento destas competências. O objetivo principal desta formação é sensibilizar e formar os educadores de infância, professores titulares de turma e diretores de turma para capacitarem os alunos para os desafios da escola atual, partido das potencialidades da biblioteca escolar e do trabalho colaborativo com o professor bibliotecário.

3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Educadores de infância, professores titulares de turma do 1.º ciclo do ensino básico e diretores de turma do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

Professores bibliotecários.

Outros docentes.

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da Lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7 – 3º - 4701-902 Braga.

4. OBJETIVOS A ATINGIR

1. Mobilizar os docentes responsáveis pela coordenação e gestão pedagógica intermédia das escolas para o valor e o impacto da leitura e das novas literacias no percurso educativo e escolar dos alunos;
2. Melhorar as competências dos formandos no ensino integrado das literacias digitais, da leitura, dos media e da informação e na experimentação de metodologias e situações de aprendizagem que o favoreçam;
3. Refletir sobre o papel das bibliotecas escolares como espaços inovadores de aprendizagem e formação no domínio da leitura e das literacias;
4. Encontrar oportunidades de colaboração com as diferentes áreas disciplinares e áreas transversais, de modo a incluir a biblioteca e os seus recursos no trabalho escolar e nas atividades letivas;

5. CONTEÚDOS DA AÇÃO (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

1ª Sessão (presencial) – 3.00h:

Apresentação da ação: programa, desenvolvimento e avaliação.

Utilização da plataforma Moodle: acesso à disciplina, preenchimento de perfil, interação em fóruns e *chat*, envio de trabalhos e uso de outras funcionalidades.

A gestão do currículo no contexto dos planos das turmas

Orientações curriculares, áreas transversais, projeto educativo e objetivos de aprendizagem.

2ª Sessão (online) – 3.00h:

A leitura, a informação, a comunicação e a produção de conhecimento como condição de uma cidadania crítica, criativa, ativa e responsável.

A educação para as literacias no contexto da sociedade do século XXI.

3ª Sessão (online) – 4.00h:

Oportunidades para a articulação do currículo com a biblioteca escolar.

O referencial *Aprender com a biblioteca escolar* – breve familiarização

Exemplos de aplicação.

4ª Sessão (online) – 4.00h:

Contextos, metodologias e práticas de integração de competências de literacia em projetos e atividades de ensino e aprendizagem.

Programas e ações de desenvolvimento da formação leitora e das literacias: planificação, execução e avaliação colaborativa.

5ª Sessão (online) – 4.00h:

A biblioteca escolar

- Como lugar físico e virtual de diversificação e enriquecimento das fontes e recursos de informação de apoio ao currículo;

- Como espaço de transversalidade para a inclusão escolar e social da competência digital.

6ª Sessão (online) – 4.00h:

O apoio da biblioteca escolar à utilização de ferramentas colaborativas para gestão do conselho de turma, para dinamização de atividades da turma e para contacto com os encarregados de educação e outros.

7ª Sessão (presencial) – 3.00h:

Apresentação e partilha de projetos de articulação curricular com a biblioteca escolar pelos formandos.

Avaliação da ação.

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas, de seminário)

As sessões terão um carácter teórico-prático. Para cada tópico serão disponibilizadas documentação e bibliografia específicas.

Em cada sessão, o trabalho dos formandos organizar-se-á de acordo com uma apresentação dos conteúdos e um guia de tarefas.

Os formandos terão oportunidades de trabalho individual e em grupo, privilegiando-se o tratamento de propostas integradoras de carácter prático, em ligação com cada escola/ agrupamento e as experiências e conhecimentos prévios dos formandos.

As sessões incluirão, ainda, momentos e espaços de partilha de experiências e de discussão, presencialmente e através de fóruns online.

Os formadores terão um papel facilitador, promovendo a reflexão sobre os temas e orientando os formandos no tratamento das questões de ordem teórica e prática a trabalhar em cada sessão.

O acompanhamento dos formandos, esclarecimento de dúvidas e apoio no cumprimento das tarefas far-se-á através de chat, videoconferência e/ou correio eletrónico.

7. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Avaliação contínua. Participação dos formandos nas atividades a desenvolver ao longo das sessões síncronas e presenciais.
- Avaliação dos trabalhos produzidos pelos formandos individualmente ou em grupo.
- Relatórios críticos individuais dos formandos

A avaliação expressa-se de acordo com a tabela de 1 a 10 valores, conforme indicado na Carta Circular CCPFC-3/2007, de 26 de Setembro, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua de professores.

8. MODELO DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

- Aplicação de questionários de avaliação aos formandos e formadores
- Elaboração, pelos formadores, de um relatório global com base nas reflexões e materiais produzidos na ação, assim como nas propostas de trabalho colaborativo a implementar.

9. Referências bibliográficas:

Ministério da Educação (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. Lisboa: Direção Geral da Educação. Disponível em:

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Ministério da Educação e Ciência. Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares (2012). *Aprender com a Biblioteca Escolar: Referencial de Aprendizagens Associadas ao Trabalho da Biblioteca Escolar na Educação Pré-Escolar e no Ensino Básico*. Lisboa: RBE. Disponível em:

http://www.rbe.mec.pt/np4/conteudos/np4/?newsId=681&fileName=Aprender_com_a_biblioteca_escolar.pdf

Ministério da Educação e Ciência. Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares (2013). *Modelo de Avaliação da*

Biblioteca Escolar: 2014-2017. Lisboa: RBE. Disponível em:

http://www.rbe.mec.pt/np4/file/1047/978_972_742_365_1.pdf.

Roldão, M.C. (2008). *Gestão do Currículo e Avaliação de Competências: as questões dos professores*. Lisboa: Presença.

UNESCO (2011). *Media and Information literacy Curriculum for Teachers*. Carolyn Wilson [et. al.]. Paris: Unesco. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001929/192971e.pdf>.

Data ___ / ___ / ___

Assinatura _____